

091

PLANTAS AQUÁTICAS COM POTENCIAL ORNAMENTAL DA BACIA HIDROGRÁFICA DO LAGO GUAÍBA. *Gustavo Nobrega Lisboa, Valdely Ferreira Kinupp, Ingrid Bergman Inchausti de Barros (orient.) (UFRGS).*

A bacia hidrográfica do Lago Guaíba apresenta grande variedade de plantas aquáticas. As plantas aquáticas são a interface entre ambientes aquático, terrícola e aéreo. Constituem um elemento de elevada importância na manutenção do equilíbrio ecológico, proteção à erosão e conservação da fauna de lagos, lagoas, rios, arroios e banhados. Focando a riqueza florística dos ambientes aquáticos do RS, os curadores da exposição HomemNatureza, no Museu da UFRGS, propuseram a criação paisagística, em ambiente protegido, de um pequeno lago artificial para abrigar espécies aquáticas, paludícolas e anfíbias. Este jardim aquático, devido ao seu potencial ornamental e as perspectivas na valorização econômica dessas espécies, aliado aos constantes questionamentos dos visitantes da exposição, justifica a necessidade de estudos sobre as espécies e a conservação de seus habitats. Assim, o objetivo do trabalho foi inventariar a riqueza de espécies aquáticas potenciais para uso ornamental. Para o inventário das plantas foram realizados levantamentos a campo e consultas a materiais bibliográficos. Foram consideradas, prioritariamente, as características de interesse no mercado de plantas ornamentais: coloração, formas e tamanho de flores e folhas, porte e hábito. Partindo da demanda existente no paisagismo do lago exposto no Museu da UFRGS, foram coletados 15 táxons: *Eichhornia crassipes* (“aguapé”), *Salvinia* spp. (“orelha-de-onça”), *Myriophyllum brasiliense* (“pinheirinho-d’água”), *Nymphaea* sp. (“lótus”), *Alternanthera philoxeroides* (“tripa-de-galinha”), *Heteranthera reniforme* (“gigoquinha”), *Sagittaria montevidensis* (“espadana”), *Typha domingensis* (“taboa”), *Andropogon bicornis* (“rabo-de-burro”), *Scirpus californicus* (“junco”), *Echinodorus* cf. *argentinensis* (“chapéu-de-couro”), *Thalia geniculata* (“aguapé-gigante”), *Hyptis* sp., *Azolla* spp. e *Lemna* spp. (“ervilha-d’água”). Este levantamento indicou que além das citadas, diversas outras espécies ainda podem ser utilizadas.